



**EJA**



**CANAL SEDUC-PI5**



PROFESSOR (A):

**LUIZ  
ROMERO**



DISCIPLINA:

**LITERATURA**



AULA Nº:

**SEGUNDA GERAÇÃO  
DO MODERNISMO  
BRASILEIRO (1930 – 1945)**



CONTEÚDO:



DATA:

**26/09/2020**

## SEGUNDA GERAÇÃO DO MODERNISMO BRASILEIRO (1930 – 1945) – POESIA

A liberdade de expressão redundou na criação dos mais variados estilos, permitindo conviver a poesia neossymbolista de uma **Cecília Meireles** com a poesia política ou filosófica de um **Drummond de Andrade** (o poeta *gauche*), ou com a poesia erótica e sensual de um **Vinícius de Moraes**, ou com a poesia surrealista e crítica de um **Murilo Mendes**, ou com a poesia social e religiosa de um **Jorge de Lima**, ou com a simplicidade irônica de um **Mário Quintana**, ou com a ecopoesia de **Manoel de Barros**.

“Minha terra tem macieiras da Califórnia  
Onde cantam gaturamos de Veneza  
Os poetas da minha terra  
São pretos que vivem em torres de ametista,  
Os sargentos do exército são monistas, cubistas,  
Os filósofos são polacos vendendo a prestações!”

**01.** O autor da estrofe acima é o poeta Murilo Mendes que, por meio da paródia, do **aproveitamento temático** e da **intertextualidade**, apresenta uma visão modernista sobre a terra natal. O texto do **Romantismo** que gera o texto **Modernista** é:

- a) “Canções do exílio”, de Casimiro de Abreu.
- b) “Marabá”, de Gonçalves Dias.
- c) “Canção do escravo”, de Castro Alves.
- d) “Cântico do calvário”, de Fagundes Varela.
- e) “Canção do exílio”, de Gonçalves Dias.

## SONETO DE FIDELIDADE

De tudo, ao meu amor serei atento  
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto  
Que mesmo em face do maior encanto  
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vive-lo em cada vão momento  
E em seu louvor hei de espalhar meu  
canto  
E rir meu riso e derramar meu pranto  
Ao seu pesar ou seu contentamento

**02.** Tomando por base as duas estrofes (dois quartetos) do “Soneto de fidelidade”, entende-se que no amor há sempre um misto de alegria e de tristeza. Assinale a expressão do poeta **Vinícius de Moraes** que procura traduzir essa verdade:

- a) “Ao meu amor serei atento”.
- b) “Dele se encante mais meu pensamento”.
- c) “Quero vivê-lo em cada vão contentamento”.
- d) “Ao seu pesar ou seu contentamento”.
- e) “Assim quando mais tarde me procure”.

Leia o **texto IX** de **O livro das ignoranças (1993)**, de Manoel de Barros e, a seguir, responda à questão proposta.

*Para entrar em estado de árvore é preciso partir de um torpor animal de lagarto às três horas da tarde, no mês de agosto.*

*Em dois anos a inércia e o mato vão crescer em nossa boca.*

*Sofreremos alguma decomposição lírica até o mato sair na voz.*

*Hoje eu desenho o cheiro das árvores.*

**03.** Selecione a alternativa que melhor interpreta a intenção estética do poema:

- a) Um indivíduo criador, que discute o seu domínio sobre as palavras para traduzir vivências.
- b) Um eu lírico que discute a necessidade de o ser humano adaptar-se a um novo ritmo de vida.
- c) Um sujeito poético que, através de imagens sensoriais, sugere o seu modo de ser incomum.
- d) Um indivíduo que teme o isolamento e, por isso, almeja a companhia de outros homens.
- e) O confronto do homem com a natureza criando um clima de tensão permanente.

## Essa negra Fulô!

Ora, se deu que chegou  
(isso já faz muito tempo)  
No banguê dum meu avô  
Uma negra bonitinha  
Chamada negra fulô

[ . . . ]

Ó Fulô? Ó Fulô ?

Cadê, cadê teu Sinhô

Que nosso Senhor me mandou?

Ah! Foi você que roubou,

Foi você, negra Fulô

**04.** As estrofes são do poema “Essa negra fulô”, de Jorge de Lima, poeta brasileiro do Segundo Momento do Modernismo (1930-1945). O poema aborda uma das questões fundamentais na formação do povo brasileiro:

- a) A mestiçagem.
- b) O latifúndio.
- c) A questão agrária.
- d) A bandidagem.
- e) O cangaço.

Eu não tinha este rosto de hoje,  
assim calmo, assim triste, assim magro,  
nem estes olhos tão vazios,  
nem o lábio amargo.

**05.** Essa estrofe é do famoso poema “*Retrato*”, de Cecília Meireles (poeta do Segundo Momento do nosso Modernismo) e apresenta uma característica marcante de sua obra lírica:

- a) O sofrimento causado pela fome.
- b) O retrato de quem tem câncer.
- c) A fugacidade do tempo.
- d) O sofrimento dos retirantes.
- e) O desespero causado pela guerra.